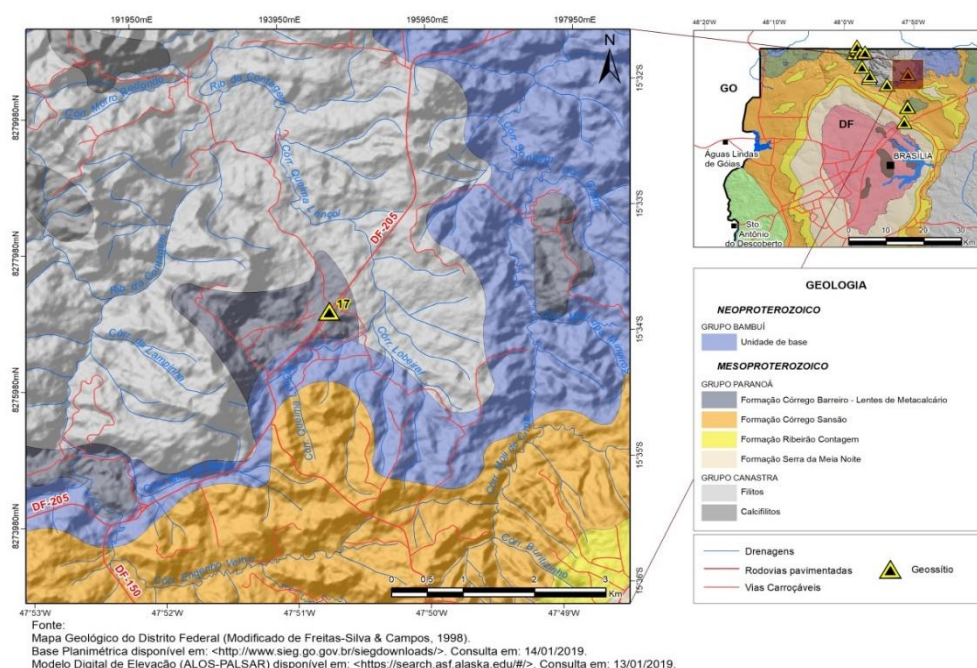


GEOSÍTIO Nº 17 : MINA DE CALCÁRIO - FERCAL				
PONTO	MUNICÍPIO	COORD. UTM (23L)		ELEVAÇÃO
		X (m)	Y (m)	
R3-17	Brasília/DF	194.715	8.277.232	847 m
TOPOGRAFIA/RELEVO Vale dissecado da FERCAL.		COBERTURA VEGETAL Vegetação primária subtraída		

CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



DESCRIÇÃO GERAL

Neste trecho lateral da DF-205 ocorre a frente de lavra de calcário/mármore a céu aberto pertencente a Cimentos Planalto S/A - CIPLAN. A área de lavra, melhor observada em imagem *Google Earth*, tem feições de um quadrado de aproximadamente 500 metros de lado e profundidade da cava de até 80 metros. Nove níveis em forma de bancadas foram elaborados no interior da jazida, com o processo de lavra avançando lateralmente conforme o prolongamento da atividade. As principais etapas de exploração incluem a remoção do capeamento, perfuração, desmonte por explosivos, beneficiamento e transporte até a usina de processamento. As instalações no local comportam ainda a área operacional que fornece, no final da linha de produção, o cimento.

Próximo à jazida, ocorre a transição de ambientes geológicos que mantêm relação com a evolução da faixa Brasília, onde, de um lado, estão mapeadas as sequências metassedimentares do Grupo Paranoá, desenvolvidas em um período em que a porção oeste do cráton do São Francisco era uma margem passiva e, de outro lado, as sequências sedimentares sobrepostas do Grupo Bambuí desenvolvidas em uma bacia do tipo *foreland*. Esta última unidade teve sua evolução ligada ao período de transição para uma margem ativa, representada pela convergência das placas tectônicas.

Estes ambientes de transição de domínios geotectônicos se manifestam na região por meio de inconformidades e zonas de cavalgamento, representando o contato de rochas de idades geocronológicas diferentes, sobrepostas uma a outra, e de características geoquímicas distintas. Ressalta-se que são poucos os locais que demonstram estas características, normalmente reconhecidas quando se desenvolvem estudos geológicos de detalhe e análises de razões isotópicas de determinados elementos químicos, principalmente em rochas carbonáticas, possibilitando a diferenciação das rochas pelas propriedades geoquímicas.

Estes ambientes de deriva e inversão das placas tectônicas são também deduzidos pelos tipos de rochas siliciclásticas, pelas estruturas sedimentares diferenciadas e suas mútuas relações. Características similares são observadas em outros continentes submetidos à ambiência geotectônica similar, como, por exemplo, na cadeia montanhosa dos Apalaches, localizada na costa leste norte-americana, oriunda do período colisional que deu origem ao supercontinente Pangea.

IDENTIFICAÇÃO VISUAL



Figura R3 - 17: Frente de Lavra e pilhas de rejeito da jazida de calcário. Perímetro urbano da FERCAL.

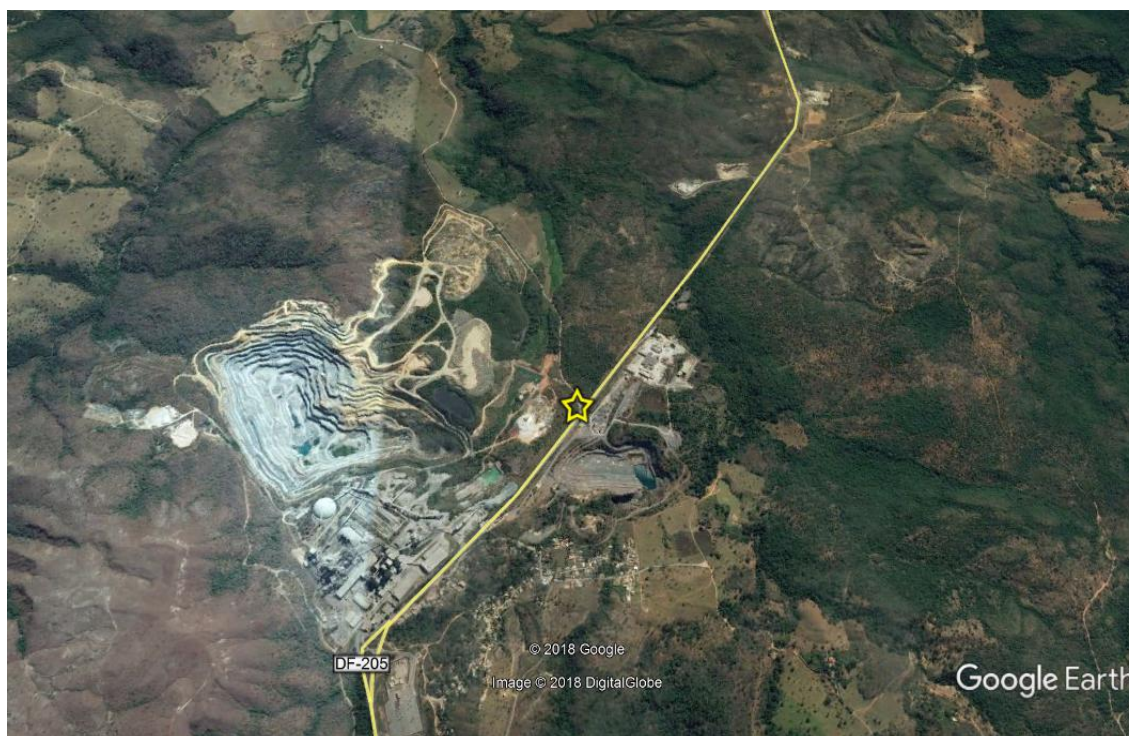
GUIA DE CAMPO

- a)- Categoria do Sítio: (x) Acadêmico; () Histórico/Cultural; (x) Paisagístico; (x) Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; () Regular; () Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: (x) Sim; () Não.
- d)- Entrada Paga: () Sim; (x) Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; () Difícil; (x) Uso de EPI.
- f)- Uso Potencial: () Educação; () Geoturismo; (x) Ciência.
- g)- Fragilidade: (x) Alta; () Média; () Baixa.
- h)- Necessidade de Proteção: (x) Alta; () Baixa.

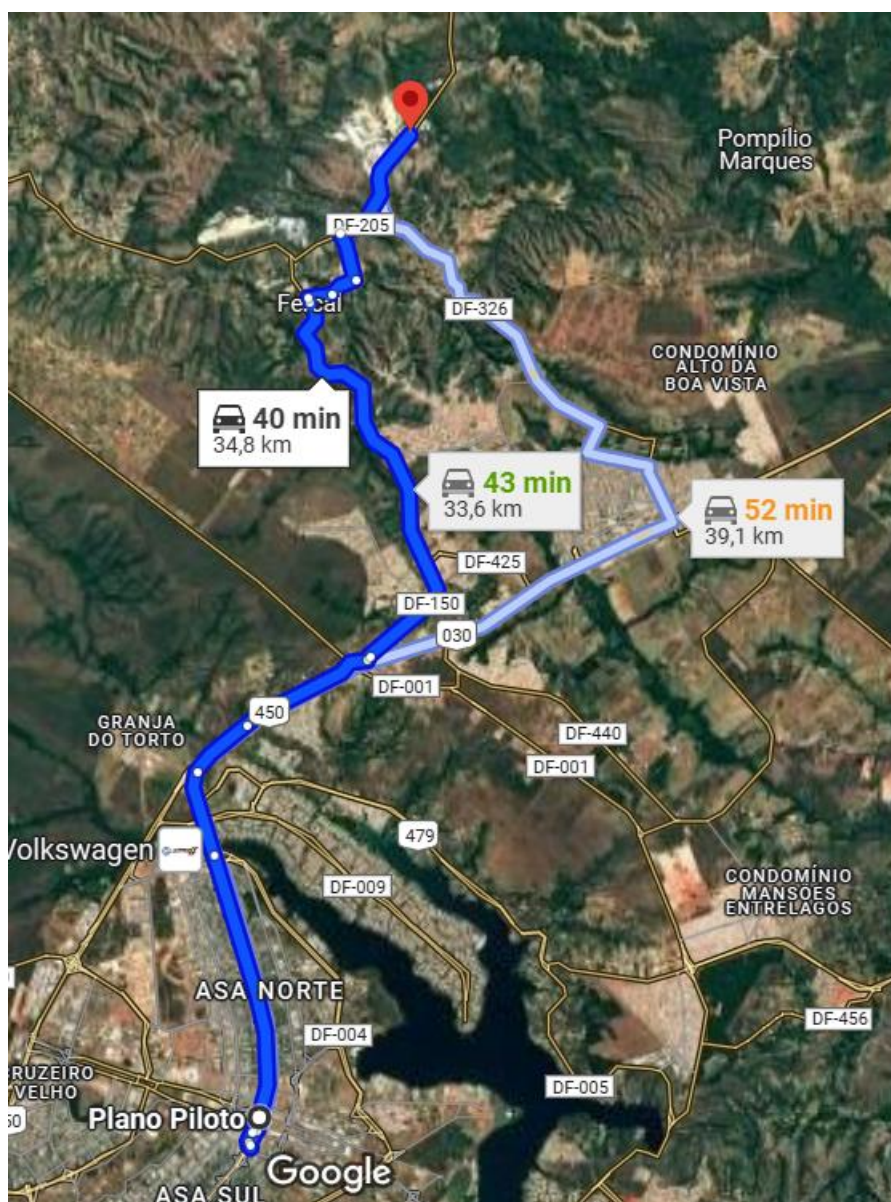
ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS

-Recursos minerais utilizados na indústria; Meio ambiente e degradação; Poluição e urbanização.

IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO Nº 17 (*)



TRECHO RODoviÁRIO



(*) Ponto Inicial: Rodoviária do Plano Piloto.
Trecho Percorrido: 34,8 km.
Trecho Alternativo (Azul claro): 39,1 km.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M. R. de; SILVA, C. S. da PEREIRA JÚNIOR, R. F. **Desempenho do Setor Mineral Goiás e DF**. Goiânia: Departamento Nacional de Produção Mineral. 6º Distrito/GO, p. 302. 2010.

CAMPOS J. E. G.; DARDENNE M. A.; FREITAS-SILVA F. L. Geologia do Grupo Paranoá na porção externa da Faixa Brasília. **Brazilian Journal of Geology**, São Paulo, v. 43, n. 3, 461-476, 2013. Disponível em: <http://bit.ly/2H1gPGm>. Acesso em: 7 maio 2019.

CARVALHO, B. **Impactos e conflitos da produção de cimento no Distrito Federal**. 2008. 187 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

CIPLAN – Companhia de Cimentos Planalto S.A. Disponível em: <http://www.ciplan.com.br/pt-br>. Consulta em: 12 mar. 2019.

COMPANHIA DE PESQUISA DOS RECURSOS MINERAIS – SGB. **Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo**. Folhas SD-22(Goiás), SD-23 (Brasília), SE-22 (Goiânia), SE-23 (Belo Horizonte). MME. Secretaria de Minas e Metalurgia. 2004.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. **Atlas do Distrito Federal**. Brasília: CODEPLAN, 1984.

FARIA, A.; GUIMARÃES, E. M. **Mapa geológico do Distrito Federal**. Brasília: DNPM/UnB, 1997. Escala 1:100.000.

LACERDA, M. L. **Estudo de viabilidade econômica para produção de cimentos pozolânicos na fábrica de cimento Tocantins S. A**. 2005. 167 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, Sobradinho, 2005.

LACERDA FILHO, J. V. **Geologia e recursos minerais do estado de Goiás e Distrito Federal**. Goiânia: CPRM; METAGO; UnB, 1999.

LIMA, J. E. F. W.; OLIVEIRA-FILHO, E. C.; SILVA, E. M.; Caracterização hidrológica da Apa de Cafuringa. *In*: Pedro Braga Netto; Valmira Vieira Mecnas; Eriel Sinval Cardoso. (Org.). **Apa do Cafuringa: A última fronteira natural do DF**. Brasília: SEMARH/DF. 2006. v. 1, p. 27-35.